



Alexandre Kalil - representando a frente Mineira de Prefeitos

Se disse indignado com os problemas vividos pelos povos lindeiros de Furnas. *"Nós somos os prefeitos. Nós sabemos o que é depender de uma empresa que dá 2 bi de lucro, para fazer funcionar uma balsa"*. Cobrou ação dos governos estadual e federal e disse que já havia marcado um encontro com a ministra Carmen Lúcia para discutir a questão da Ação Direta de Inconstitucionalidade. Disse que ali estava presente, em razão de um convite a ele feito pelo prefeito Djalma, que lhe visitou e lhe deu uma verdadeira aula sobre os problemas de Furnas.

Disse que a ação contra a Emenda 106 o humilha e o ofende. "Temos que ter um caso com Minas Gerais, não podemos ter um descaso. Isso aqui não é um evento.

A frente mineira, na minha gestão, não vai viver de eventos, viverá de soluções. Nós não queremos ajuda, queremos justiça. Esta é uma reunião de trabalho que continua segunda-feira num encontro entre os representantes da Alago e AMEG e de outras lideranças com a ministra Carmen Lúcia, do STF. Iremos pedir sua intervenção para, no menor prazo possível, chegar-se a uma solução sobre a ação proposta pelo governo federal, para ele, injusta, inusitada e incabível.